

**Tributo.** A Capital concentra 38,2% de todo o imposto recolhido pelos 78 municípios

# IPTU: Vitória arrecada valor de quatro cidades juntas

**A Capital recolheu em 2008 quase o mesmo que Vila Velha, Cariacica, Serra e Guarapari**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

■ ■ Os quase 318 mil habitantes e empreendedores de Vitória contribuíram, em 2008, com mais de R\$ 35,7 milhões em tributos recolhidos pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Praticamente o mesmo valor repassado pelos 1,3 milhão de moradores de Vila Velha, Serra, Cariacica e Guarapari.

A Capital, mesmo com menos de 10% da população total do Espírito Santo, é quem consegue concentrar 38,2% de todo o IPTU recolhido pelos 78 municípios capixabas. Desde 2003, é a cidade que lidera o ranking estadual, mas foi a partir de 2007 que o peso de importância do IPTU de

Vitória, em relação às demais prefeituras, aumentou.

E a Capital ainda reduziu o valor arrecadado no ano passado, quando comparado com 2007: foram R\$ 1,5 milhão a menos recolhidos no tributo imobiliário.

“O caso de Vitória se deve à forte base comparativa representada pelo ano de 2007, no qual a arrecadação foi elevada devido, principalmente, à atualização da Planta Genérica de Valores (PGV)”, lembrou o economista Alberto Borges, editor do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

## NOVO IMPOSTO

Foi nesse ano que a prefeitura começou a cobrar o novo imposto municipal, após alteração no valor venal do imóvel (o metro quadrado, considerando localização, entre outras características da residência ou comércio) e em uma das alíquotas que interferem no

cálculo final do imposto.

Em 2007, a cidade aumentou, consideravelmente, a arrecadação: saltando de R\$ 26.268, recolhidos em 2006, para R\$ 37.214,90, no ano seguinte.

Na época, o aumento nos valores do IPTU provocou reação de moradores da cidade, principalmente de bairros de classe média. A pressão fez com que a prefeitura ainda interferisse nos cálculos finais, o que reduziu um pouco o impacto final no bolso do contribuinte.

## Arrecadação

**R\$35,7 milhões**

■ ■ Valor de IPTU pago pelos quase 318 mil habitantes e empreendedores de Vitória no ano passado.

## Capital: imóveis valorizados e mais bairros

■ ■ Vitória tem a maior arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbanos (IPTU) por conta os imóveis bem-valorizados, um número maior de bairros atendidos pela classe média, com empreendimentos de peso, e uma política tributária que busca uma arrecadação própria. É o que afirma o prefeito de Vitória, João Coser. “Somos menos dependentes do repasse estadual e federal do que outros municípios capixabas, além de ser uma cidade com a prestação de serviço de melhor qualidade”, explicou. Ele avalia, ainda, que, mesmo sendo a cidade capixaba que mais arrecada o tributo imobiliário, Vitória está distante da arrecadação da maioria das outras capitais do país. “Nosso im-



posto não chega a 50% do que é arrecadado em outras regiões. Em relação a São Paulo, é inferior a 10%”, frisa. Coser ainda destacou o alto nível de exigência dos moradores, e a consciência deles na hora de contribuir. “Mais da metade paga o IPTU à vista, e isso volta em limpeza pública, paisagismo e infraestrutura.”



## “CONTRIBUIÇÃO LIGADA À RENDA”

### Análise

ÁLVARO BORGES

Economista

■ ■ “Vitória é o centro urbano principal da Região Metropolitana e do Estado. Mesmo Cariacica, Vila Velha e Serra tendo áreas maiores e um número superior de moradores, o valor do imóvel dentro do cálculo do IPTU ainda está bem abaixo do que é usado na Capital. Sem contar que Vitória tem mais salas comerciais que as demais cidades, é um centro de serviços para todos os

moradores da Grande Vitória, e conta com um envolvimento maior do contribuinte na hora de pagar o tributo cobrado. A contribuição, por sinal, também está relacionada à renda per capita da população, bem superior na Capital. Mesmo assim, as demais cidades devem começar a se preocupar com a inadimplência dos contribuintes. Guarapari, por exemplo, teve a segunda redução seguida dentro do valor total arrecadado, mas vem perdendo contribuintes, o que pode prejudicar ainda mais as contas da cidade nos próximos anos.”

# Municípios reclamam de alto índice de inadimplência

## Apesar do incentivo ao parcelamento e dos descontos, muitos moradores ainda não pagam o imposto em Cariacica e na Serra

■ ■ Vila Velha, Serra e Cariacica, mesmo com cada cidade tendo mais habitantes do que a Capital, estão com arrecadações do IPTU bem abaixo de Vitória. A que mais se aproxima é Vila Velha, com R\$ 14,4 milhões recolhidos em 2008, mas que não representam nem a metade do que foi conseguido pela cidade vizinha.

Em Cariacica, 85% dos proprietários de imóveis não pagavam o IPTU. Hoje

o percentual caiu para 60%. “Ainda está alto. Temos um programa de incentivos de parcelamento, com desconto de 75% no valor acumulado da dívida tributária, e de mais 25% na quantia que resta para quem pagar a vista”, explica a gerente de Administração de Tributos Imobiliários, Hilana Bruneli Leitão.

Na Serra, também houve redução na inadimplência, que hoje alcança 52% dos imóveis cadastrados. “É uma questão cultural. Tudo pode mudar, a partir do momento que o morador sabe da importância de pagar esse imposto e começa a ver o dinheiro do tributo usado em

obras na sua comunidade”, esclarece o secretário de Finanças Iranilson Casado.

### CONSCIENTIZAÇÃO

Mas Vila Velha considera a baixa arrecadação culpa das gestões anteriores. “O que atrapalhou o crescimento foi a falta de uma gestão voltada para ações visando à conscientização tributária”, explica o secretário de Finanças, Douglas Bianchi.

Ele disse, ainda, que, para incrementar a arrecadação, o município está melhorando a relação com o morador. “O Propaf (Programa de Parcelamento Fácil) é mais uma forma de facilitar essa aproximação”, frisou.